

REVISTA PREVIDÊNCIA NACIONAL

Edição: Setembro // 2019
Número 01 // Ano 01



52°
CONGRESSO NACIONAL DA
ABIPEM
26 A 28 DE JUNHO - FOZ DO IGUAÇU/PR



**O Maior Congresso de
Previdência Pública do Brasil**

SUMÁRIO

- 5** 52º CONGRESSO NACIONAL DA ABIPEM TORNA-SE O MAIOR DO PAÍS SOBRE O TEMA PREVIDÊNCIA PÚBLICA
- 13** BREVES REFLEXÕES SOBRE A PEC Nº 06/2019 E OS RPPS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS
- 15** GANHADORES DOS PRÊMIOS DESTAQUE BRASIL E CNPP SÃO PREMIADOS DURANTE O 52º CONGRESSO NACIONAL DA ABIPEM
- 17** 13º ENCONTRO JURÍDICO E INVESTIMENTOS DA APEPREM
- 19** WORKSHOP SIG-RPPS - O PASSO A PASSO PARA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
- 19** CONHEÇA A COPAJURE
- 20** CONHEÇA AS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS DE INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Presidente ABIPEM

João Carlos Figueiredo

Presidente APEPREM

Daniel Leandro Boccardo

Coordenadora

Lucia Helena Vieira

Jornalista Responsável

Marina Marcondes

Textos

Ludmilla Brandão

Marina Marcondes

Narlon Nogueira

Revisão Ortográfica

Bruna Basso

Projeto Gráfico e Diagramação

Pró Empresa

www.abipem.org.br
SCLRN 711 BLOCO "G" LOJA 15,
ASA NORTE, BRASÍLIA - DF
CEP: 70.750-557

Palavra dos Presidentes

A ABIPEM e a APEPREM retornam e reiniciam o seu projeto firmado há muitos anos, dando reinício a Revista PREVIDÊNCIA NACIONAL. O conteúdo desta e das demais edições será pautado na informação, sem qualquer possibilidade de existência de conteúdo direcionado, especialmente a empresas prestadoras de serviços e gestores de investimentos. A estes, desde que patrocinadores da ABIPEM, será disponibilizada a possibilidade de propaganda institucional.

Quanto ao conteúdo programático, a revista trará informações sobre os eventos das associações, especialmente programação, conteúdo e temas relevantes aos RPPS que possam

contribuir na somatória de conhecimento e formação dos nossos gestores.

Espaço especial dos próximos números será dado à reforma da previdência, tanto no seu conteúdo constitucional, tanto quanto as legislações regulamentadas.

Também teremos especial atenção às portarias e demais instrumentos utilizados pela SPREV para regulamentação e orientação aos RPPS.

Desejamos a todos, nesta nova fase, que tenham uma boa leitura e estamos abertos a todos os tipos de colaboração.

Fraternalmente,

ABIPEM

João Carlos Figueiredo



APEPREM

Daniel Boccardo






52°

CONGRESSO NACIONAL DA
ABIPEM
26 A 28 DE JUNHO - FOZ DO IGUAÇU/PR





52° Congresso Nacional da **ABIPEM** torna-se o maior do país sobre o tema previdência pública

Evento capitania Associação como propulsora
da qualificação dos RPPS brasileiros

Fortalecer, multiplicar e aprimorar a informação acerca dos temas referentes à PEC nº 06/2019 e à Previdência Pública para a rede de gestores, técnicos e conselheiros foram algumas das premissas que nortearam os três dias e as 32 palestras realizadas durante o 52º Congresso Nacional da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM), que ocorreu em Foz do Iguaçu - PR entre os dias 26 e 28 de junho, no Hotel Rafain.

Com a participação de 1.634 pessoas vindas de 26 estados e mais de 356 Regimes Próprios de Previdência Social [RPPS] do Brasil, este foi o maior Congresso de Previdência Pública já realizado no Brasil.

Destaca-se que os participantes tiveram a oportunidade de assistir aos debates referentes a assuntos relacionados à agenda previdenciária, que estão em constante discussão no país, como a PEC nº 06/2019, que à época do encontro, ainda não havia sido votada na Câmara dos Deputados, Déficit Atuarial, Benefícios, Previdência Complementar, Aposentadoria Especial, apenas para citar alguns.

Durante a cerimônia de abertura, João Figueiredo, presidente da ABIPEM, agradeceu a presença de todos os presidentes estaduais de associações, bem como os patrocinadores presentes. “Para nós, é sempre prioridade andarmos juntos, sempre no objetivo de trazeremos o melhor para fortalecer os RPPS do Brasil. A ABIPEM está realizando mais um evento nacional, o 52º, tentando sempre trazer temas relevantes para que possamos discutir e aprender sobre este universo. Essa é a grande questão que as associações tentam: oferecer conhecimento e plantar a cultura previdenciária para que possamos também gerir cada vez melhor os Regimes Próprios”.

Ainda na fala de abertura, João compartilhou com os presentes o compromisso firmado em Brasília para que os eventos realizados pela ABIPEM sigam a cultura de amortização da produção de carbono produzido durante os eventos. “Para que tenhamos um mundo melhor para nossos filhos, nossos netos, a gente tem que começar dando os exemplos. E a ABIPEM está tentando fazer isso”, declarou.

PARCERIAS COM OS ESTADOS

João agradeceu à parceria firmada entre a ABIPEM e as associações estaduais presentes, o que possibilitou a realização do Congresso. “Imaginar que nada disso aconteceria se cada um dos representantes não tivesse feito um convite carinhoso para aquele Regime Próprio que não estava pensando em vir para cá. O resultado dessa mobilização é que temos 356 Regimes Próprios de todos os estados, exceto Sergipe, que não conseguiu estar presente”, informou.

“Também é uma obrigação nossa fazer com que os eventos rodem pelo Brasil. Então, informo que de 6 a 8 de novembro nosso congresso de conselheiros será em Belém [PA]. Vamos compartilhar com nossos colegas do Norte nossas preocupações e nossos conhecimentos”, afirmou o presidente da ABIPEM.

Ao final do discurso, João agradeceu a presença de cada uma das pessoas que acreditaram na proposta da ABIPEM, aos palestrantes que foram doar o seu tempo e o seu conhecimento (nenhum dos palestrantes foi remunerado), à equipe da Secretaria de Previdência e aos patrocinadores que financeiramente são os que viabilizam o evento, mas que também fazem parte da construção de uma previdência

mais digna e mais justa. “E finalmente: desejar que tenhamos boa qualidade de propostas e possamos voltar pra nossa casa com novos desafios mas prontos para que se realizem”, concluiu.

Márcio Apolinário, presidente da Associação Paranaense das Entidades Previdenciárias do Estado e dos Municípios [APEPREV], foi o representante de todas as associações estaduais do país. “Para nós, é uma honra recebermos todos vocês em nosso Estado do Paraná. Com certeza – e fica o desafio – de batermos o recorde de público alcançado neste congresso feito por uma associação. É um orgulho para nós aqui do Paraná, Foz do Iguaçu é uma cidade acolhedora e certamente este 52º evento da ABIPEM ficará marcado na história da Associação e na da APEPREV”, concluiu.

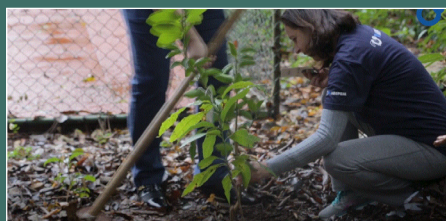
Além de Apolinário, a abertura solene teve a participação de Heliomar Santos, presidente da Associação Nacional das Entidades de Previdência dos Estados e Municípios [ANEPREM], André Goulart, vice-presidente da ABIPEM e presidente da Associação Mineira dos Institutos de Previdência Municipal [AMIPREM], Adilson Carlos Pereira, presidente da Associação Pernambucana de Entidades de Previdência Pública [APEPP] e presidente da Associação Nordestina de Entidades de Previdência Pública [ANEPP], Alderi Zanatta, presidente da Associação Gaúcha de Instituições de Previdência Pública [AGIP], Carlos Xavier Schramm, conselheiro fiscal da ABIPEM e presidente da Associação dos Institutos Municipais de Previdência e Assistência de Santa Catarina [ASSIMPASC], Daniel Boccardo, presidente da Associação Paulista das Entidades de Previdência do Estado e dos Municípios [APEPREM], José Itamar de Oliveira, presidente da Associação

Cearense de Previdência do Estado e Municípios [ACEPREM], Wilson Marques Paz, presidente da Associação Capixaba de Institutos de Previdência [ACIP], Luiz Guilherme Machado de Carvalho, vice-presidente Norte da ABIPEM e diretor da Associação das Instituições de Previdência do Pará e Amapá [ASSIPPA], Juliana Brandão de Carvalho, Associação das Providências Próprias do Estado de Alagoas [APPEAL], Nádia Maria Quinzeiro, Associação Maranhense de Regimes Próprios de Previdência [AMAPREV], Moisés Bento da Silva, vice-presidente da Associação dos Institutos Municipais e Estadual de Previdência do Estado de Mato Grosso do Sul [ADIMP].

PALESTRA INAUGURAL

Após os discursos protocolares de abertura, Naron Nogueira, secretário Adjunto de Previdência do Ministério da Economia, foi o representante do secretário de Previdência, Leonardo Rolim, que não pode estar presente em Foz, pois estava em Brasília participando das atividades que ocorriam envolvendo o debate acerca da PEC nº 06/2019. “Sabemos da apreensão e da expectativa de todos nesse momento com aquilo que irá acontecer em relação aos seus Regimes Próprios, à sua vida pessoal, aos planejamentos”, disse.

Com o tema “A Nova Previdência”, Naron explanou para a plateia acerca das mudanças realizadas no texto da PEC 06/2019, como anda a tramitação das alterações no texto e o porquê da necessidade de mudanças. “Minha apresentação buscou sanar aos gestores de RPPS informações e detalhes da PEC 06, pois é fundamental que estes atores se inteirem sobre esse tema, pois certamente terá um grande efeito posteriormente à sua gestão”.



PLANTAÇÃO DE MUDAS

Com o intuito de amortizar o impacto ambiental gerado com a realização dos últimos eventos, a diretoria da ABIPEM plantou 27 mudas de árvores frutíferas nos arredores do espaço onde foi realizado o Congresso. “Cada muda representa um estado do Brasil. A ABIPEM tenta recompor um pouco do que ela usa em seus eventos, dos descartáveis, dos plásticos utilizados. A ideia começou em Brasília por meio do João Figueiredo e queremos que essa ação se estenda para todos os nossos eventos, seminários e afins”, explicou André Goulart, vice-presidente da ABIPEM e presidente da Comissão de Meio Ambiente da Associação.

O QUE É A PEGADA DE CARBONO*:

É um índice que mede o impacto das atividades do homem sobre a natureza, a partir da quantidade de dióxido de carbono (CO₂) que elas emitem. Quando liberado em excesso, esse gás se acumula na atmosfera e provoca profundas alterações climáticas. Ou seja: quanto maior for sua pegada de carbono, mais você está mudando o planeta – para pior. O conceito foi criado pelos pesquisadores William Rees e Mathis Wackernagel na década de 90 e atualmente é aplicado para calcular o impacto causado por pessoas, produtos, empresas e até países inteiros.

*fonte: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-pegada-de-carbono/>

Narlon declarou que “o congresso ofereceu momentos de capacitação aos conselheiros e gestores. Certamente, isso tem efeito muito positivo nas ações que serão tomadas posteriormente nas gestões desses Regimes Próprios”.

Veruska Bezerra, diretora de Previdência do Instituto Rio Branco Previdência [RBPREV], que atende 800 segurados, já participou de outros eventos da ABIPEM.

“Achei o evento muito bem organizado. Os temas das palestras foram excelentes. Estamos neste momento – de aprovação ou não da Reforma da Previdência – e recebemos vários esclarecimentos da nova transição, os prazos, os benefícios, os requisitos. Nós somos município, então ainda estamos vendo se será ou não obrigatório para nós ingressar nesta reforma”, informou.

“Tivemos vários temas e palestras interessantíssimos”, disse. Para ela, a palestra de abertura proferida por



Narlon foi muito boa, pois ele esclareceu com muita propriedade como serão as exigências da nova lei. A explanação da Magadar sobre as aposentadorias especiais foi muito importante também, a do Leonardo Motta também foi muito boa. Destacou a palestra inaugural proferida por Narlon, onde ele esclareceu com muita propriedade como vai ser as exigências da nova lei. A Magadar também ministrou uma palestra acerca das aposentadorias especiais com muita propriedade”.

Veruska afirmou que no retorno para Rio Branco teria uma missão: “vou multiplicar o conhecimento e compartilhar com nossos segurados”.

Alda Matos, presidente do conselho de administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Marabá [IPASEMAR], do Pará, disse que “a avaliação da comitiva de conselheiros que veio de Marabá é que a ABIPEM sempre realiza grandes eventos. Consideramos este evento de alto nível, com pessoas especializadas nas pautas. A dinâmica de divisão por auditório e por período foi muito positiva: pela manhã dois temas, à tarde outros dois e com isso você pode escolher o que assistir de acordo com sua afinidade, mas também, aquilo que você tem interesse em aprofundar. A ABIPEM traz a diversidade de temática de acordo com a veiculação no instituto, se é conselheiro ou servidor, você vai aprofundando. Por exemplo, como sou conselheira, as temáticas que mais tenho interesse são as de controle e gestão, normativas, essas são os meus focos porque é como instrumentalizar o controle social não só na questão teórica, mas no sentido de executar”, informou.

A congressista do Pará acredita que a ABIPEM, com seus eventos, oferece uma programação diversa, o que possibilita a todos os atores envolvidos na seara dos Regimes Próprios serem contemplados: “A Associação consegue fazer isso. Ela consegue reunir o Brasil inteiro. E cada instituto possui uma especificidade e muitos estão com déficits ou com problemas de pagamentos. Então, vêm aqui e podem fazer comparativo com outras regiões e juntos buscar soluções para tentar sanar esses problemas. Por esta razão, os encontros promovidos pela ABIPEM são importantes”, defende.

A possibilidade de assistir a palestras de especialistas em Previdência Pública é outro fator fundamental, que Alda destaca entre as vantagens de participar das atividades da ABIPEM: “Não apenas pelo aprendizado de

quem vem e que pode ouvir a fala do Narlon ou da Drª Magadar, por exemplo. Eles estão sempre agregando conhecimento a nós e toda vez que você ouve uma fala deles, você só está se qualificando mais porque eles estão a todo momento atualizados. E Previdência é isso hoje no Brasil; não tem mais nada concreto, está tudo sendo discutido. Aqui, estamos especulando se estados e municípios serão ou não incluídos nesta Reforma. Os débitos dos municípios também são questões que nos deixam apreensivos. Nós vamos aos eventos da ABIPEM justamente para aprendermos mais e não repetirmos a situação do Rio de Janeiro, que está com dificuldade de pagar seus aposentados”, finaliza.

O sentimento de satisfação com a participação nos três dias do Congresso também foi compartilhado por Wilson Marx, presidente da Associação Capixaba dos Institutos de Previdência [ACIP]: “foi muito importante estar neste evento, pois os temas foram abordados no momento oportuno – falamos sobre a taxa de administração, reforma da previdência. Isso só complementa o nosso conhecimento. A intenção é levar tudo o que aprendemos aqui para os associados dos institutos capixabas”.

PALESTRA FINAL - DADO

Dado Schneider, Mestre e Doutor em Comunicação, foi o responsável por ministrar a palestra de encerramento. Com o título de “O Mundo Mudou Bem Na Minha Vez”, a apresentação teve como foco uma análise acerca da adaptação dos nascidos no século XX frente às transformações que o século XXI apresenta. “As minhas palestras não são muito convencionais e nesta, especificamente, eu gosto de mostrar que nós que somos oriundos do século XX não fomos avisados que o século XXI

seria tão complexo e diferente do que a gente imaginava ser. Então esta é uma palestra bastante provocativa, divertida, mas também muito séria. Esse público lida muito com um bem, um serviço, um ativo que está em constante transformação. Porque pensamos que vamos durar 80 anos de idade, mas na verdade, somos seres que vamos até os 100, 110 anos de idade com os avanços da medicina. Então, esta revolução vai ser tão violenta, que a gente não tem que se preparar só para o que vai acontecer daqui a cinco ou 10 anos; a gente tem que começar a se preparar para daqui a 30, 40 anos”, disse.



DEMETRIUS HINTZ

“Para movimentar isso, encontramos um espaço maravilhoso que é o Hotel Rafain. Ficamos muito contentes, pois foram várias empresas que se uniram para fazer este evento acontecer: desde montadores, serviços de ambulância, de alimentação, montagem de secretarias, serviços gráficos, enfim, foram várias frentes agregadas para poder chegar a este resultado final”.





DEPOIMENTOS DO PÚBLICO

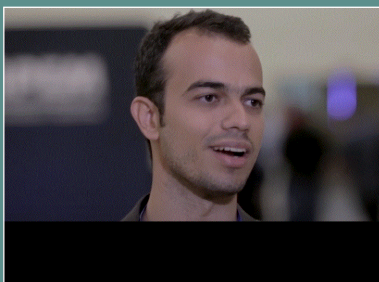
Joselma Sena - Congressista

“Um evento desse traz muito conhecimento e no momento que vivemos sobre a reforma da previdência é muito importante a gente ter acesso a informações de qualidade ditas por pessoas técnicas e especialistas na área”.



Tatiane Moreira - Congressista

“Com esse momento de debate da Reforma da Previdência, dúvidas surgem e a gente percebe que não é uma coisa de um só instituto, mas do Brasil todo. Então, essa troca é muito importante e necessária, pois a gente aprende bastante e é muito proveitoso”.



Antonio Marx - Congressista

“Aqui está sendo um amplo conhecimento e uma verdadeira escola para nós conseguirmos conciliar com o trabalho do dia a dia e tentar já arrumar a casa. Vai conciliar a Reforma da Previdência com os problemas diários que nós vemos, vivenciamos e trabalhamos. Então, foi um momento oportuno. Esta foi a primeira vez que participo de um evento dessa grandeza. Para mim é uma experiência ótima”.



Mara Nogueira - Congressista

“Para mim, a realização deste evento é de suma importância porque eu, como gerente de previdência, preciso saber muito bem desses temas. A questão da previdência no Brasil hoje é algo fundamental. Todos devem saber como ela vai funcionar, como essa nova reforma afetará a vida dos nossos funcionários e daquelas pessoas que realmente irão precisar dessa previdência”.

INFRAESTRUTURA

Loraine Fardim Zavarsse, diretora do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município [IPREVA], do município de Vargem Alta [ES] e que possui 540 segurados, destacou a qualidade do local que abrigou o Congresso: “O espaço, as acomodações, a comida, tudo foi muito bom para nós”. Quando indagada acerca de qual informação enquanto agente multiplicadora poderia levar para o dia a dia do IPREVA ao retornar do Congresso, Loraine disse: “Várias atualizações e conhecimentos que aprendemos aqui que irão ajudar a capacitação de nossos conselheiros. Difícil dizer qual palestra foi a melhor, eram muitas e de diferentes temas. A gente ficou dividido para escolher”.

AUDITÓRIO SPREV

Esta edição teve uma novidade: um auditório exclusivo para palestras proferidas por técnicos e analistas da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia. Ao todo, foram 7 painéis apresentados pela equipe da SPREV. O objetivo desta iniciativa foi o de oferecer aos participantes contato direto com a fonte de informações sobre o universo previdenciário dos RPPS, a fim de facilitar o entendimento e a compreensão de conselheiros e gestores acerca das últimas mudanças na legislação previdenciária.

Alex Albert**Subsecretário dos RPPS da SPREV**

“Nós, da Secretaria de Previdência, procuramos, em parceria com a ABIPEM, inovar e trouxemos uma equipe composta por 10 técnicos, que atenderam no auditório 6, oferecendo oficinas de várias áreas relativas aos RPPS. Tivemos oficinas de investimentos, atuariais, bancos de dados, processo administrativo, parcelamento. Com isso, nós procuramos o máximo possível as ações da ABIPEM e trazer os nossos técnicos, auditores e analistas para conversar com gestores, conselheiros e todos os atores deste mercado”.

O subsecretário completou destacando que a importância do evento dessa magnitude é “estar cada vez mais próximo de todos os colegas previdenciários do Brasil, mais uma vez um agradecimento à ABIPEM pelo esforço, pela organização, pela dedicação, e estamos recentemente com a Lei nº13.846/2019 que expressa na lei a necessidade de capacitação dos gestores, de experiência dos gestores e membros de conselhos. Portanto, nós entendemos que esse é um avanço e um ponto inicial para cumprirmos os mandamentos dos dispositivos desta nova lei. Muito obrigado, ABIPEM, por podermos contribuir para esse importante evento e esse fortalecimento dos RPPS”, finalizou.

**Leonardo Motta****Coordenador Geral de Normatização e Acompanhamento Legal da SPREV**

“É muito importante e muito agradável para nós, da Secretaria de Previdência, participarmos deste excelente evento organizado pela ABIPEM. Este é um Congresso que traz muitos representantes de Regimes Próprios e participar deste debate que envolve a questão da Reforma da Previdência – algo que nós estamos trabalhando ativamente, assistindo e acompanhando as tramitações na Comissão

Especial – e trazer isso para que o público de Regime Próprio possa conhecer as exposições é de tamanha importância para que a gente possa lutar juntos pelos Regimes Próprios em si. Então, a proposta da ABIPEM, que foi trazer a discussão da Reforma em diversas palestras dando mais tempo de você fazer uma reflexão em cada assunto, foi muito proveitosa”.

Thomas Gomes Costa**Coordenador de Gerenciamento e Estruturação de Cadastro da SPREV**

“A Subsecretaria de Regimes Próprios é multidisciplinar com várias atuações como atuária, contabilidade e investimento e sistemas previdenciários. Por isso, nós vimos a necessidade de focar bem nesses assuntos e temos o foco de mostrar o dia a dia da Secretaria quanto aos seus processos de trabalho. Então, o foco específico do painel de previdência é simplesmente atingir todos os assuntos que a gente trata no cotidiano. Às vezes, um ente federativo tem um foco em determinada área, mas desconhece outra. Logo, nosso intuito é capacitar todos em um único, que a subsecretaria passa na questão de legislações, sistemas, processos internos e outras habilidades”.



VI CNPP E PRÊMIO DESTAQUE BRASIL DE RESPONSABILIDADE PREVIDENCIÁRIA

Institutos vencedores do prêmio Destaque Brasil e profissionais do Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), vencedores do prêmio VI Congresso Nacional de Pesquisa Previdenciária (CNPP) foram laureados durante o Congresso.

O Prêmio Destaque tem por objetivo fomentar, identificar, reconhecer e divulgar instituições que sirvam de referência no âmbito da gestão previdenciária e foram premiadas 5 categorias. Já o CNPP escolhe as melhores monografias que apresentam o aperfeiçoamento dos mecanismos que possibilitam a transparência e a melhoria na qualidade da gestão dos RPPSs.

LUANA PIOVESAN - VICE-PRESIDENTE REGIÃO CENTRO OESTE DA ABIPEM

“Foi uma satisfação ter presidido a Comissão Organizadora do Prêmio Destaque Brasil - que está na sua primeira edição. Entregamos um produto muito oportuno para os associados à ABIPEM. O objetivo do prêmio é estimular para que os gestores de RPPS avaliem como está sua gestão. Com isso, conseguimos

trazer para o próximo congresso uma outra bagagem de capacitação.”

PAULO ROBERTO CALDART - ATUÁRIO - 2º LUGAR CNPP

“É muito importante para nós termos participado desta premiação. Porque é reconhecido pela diretoria e por todos os colegas de trabalho e, mais ainda, fomos reconhecidos pela ABIPEM”.

FRANCIELI ANNY MARCULAN - SUPERVISORA DE INVESTIMENTOS - 2º LUGAR CNPP

“Sempre bom ver que o trabalho que a gente se esforça é reconhecido e podemos mostrar para os outros RPPS”.



FERNANDO CALAZANS

ADVOGADO // PALESTRANTE
// “READAPTAÇÃO - A VIDA FUNCIONAL DO SERVIDOR READAPTADO”

“Essa questão do artigo que nós escrevemos para a revista da ABIPEM trata da questão da readaptação do professor no serviço público e os efeitos jurídicos que isso causa na sua aposentadoria.

Hoje, para você ter uma ideia, no serviço público municipal, por volta

de 50% dos servidores públicos são da carreira da educação e são professores. Quando o servidor passa por um problema de saúde, ele é afastado das atribuições do seu cargo; e isto se dá pelo instituto da readaptação, ele passa a exercer atividades similares. Contudo, ao final da vida laboral do professor, ele tem ‘descoberto’ que aquele período de readaptação não será computado para sua aposentadoria.

E quais são os efeitos disso? Quais as razões que levaram a administração pública a fazer o professor se afastar das atribuições do seu cargo e perder seu direito à essa aposentadoria especial? Então, o que a gente procurou trabalhar neste artigo são essas questões e as razões que levaram à readaptação, os efeitos jurídicos e o que isso causa na vida previdenciária do servidor público.

Devido a importância do assunto e a recorrência do tema, a ABIPEM entendeu por bem que fizéssemos, também, uma palestra para abordar este assunto.

Este é o 6º Congresso Nacional de Pesquisa Previdenciária e este ano eles escolheram o tema relacionado à integridade, a capacidade de gestão, garantindo eficiência na questão da administração previdenciária. A gente já tem acompanhado isso há vários anos e foi ótimo.

Foi uma satisfação para nós termos integrado a comissão avaliadora, pois vimos trabalhos de alto nível e que proporcionaram para a gestão dos regimes próprios de previdência conhecimentos teóricos e práticos que permite m aos colegas que atuam nessa área levar para sua realidade o resultado dessas pesquisas de forma a impulsionarem e aumentarem a capacidade de gestão e eficiência dos seus regimes”.

Breves Reflexões sobre a PEC nº 06/2019 e os RPPS dos Estados e Municípios

Artigo por Naron Nogueira
Secretário Adjunto de Previdência do Ministério da Economia

No último dia 07 de agosto, o plenário da Câmara dos Deputados concluiu a votação do texto da Proposta de Emenda à Constituição - PEC nº 06/2019, que modifica o sistema de previdência social no Brasil.

O texto base alcançou as expressivas marcas de 379 votos favoráveis em primeiro turno e 370 em segundo turno, superando com boa margem

o número mínimo exigido de 308 votos. Além disso, a grande maioria das emendas e dos destaques apresentados foram rejeitados, mantendo a essência do texto aprovado no início de julho pela Comissão Especial e de seu impacto fiscal.

A aprovação da PEC nº 06/2019 deve ser comemorada, pois demonstra que ocorreu um amadurecimento da sociedade

Legenda: Proposta de previdência em votação na Câmara dos Deputados





brasileira e de nosso parlamento no trato com matéria difícil e impopular, mas cujo enfrentamento não pode mais ser adiado.

No Regime Geral de Previdência Social – RGPS, importantes alterações contribuirão para a sustentabilidade e a redução de desigualdades entre os segurados: finalmente é introduzida uma idade mínima para a aposentadoria (65 anos para o homem e 62 anos para a mulher); as regras de cálculo foram revistas (média das remunerações de 100% do período contributivo, e não mais 80%; taxa de reposição a partir de 60%, com o tempo mínimo exigido de 20 anos para o homem e 15 anos para a mulher, com acréscimo de 2% para cada ano adicional); nas pensões se introduz o sistema de cotas, com valor para um beneficiário partindo de 60%; as acumulações de benefícios passam a contar com restrições; as contribuições passam a ter alíquotas progressivas, conforme a remuneração do segurado.

Em linhas gerais, essas alterações alcançam o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS dos servidores da União. Tanto no RGPS como no RPPS foram estabelecidas algumas regras de transição para acesso dos atuais segurados às aposentadorias.

Para os RPPS de Estados, Distrito Federal e Municípios foram aprovadas algumas alterações importantes:

- 1.a) Previsão de que lei complementar federal irá estabelecer as normas gerais de organização, funcionamento e de responsabilidade em sua gestão (a esperada lei de responsabilidade previdenciária).
- 2.b) Estabelecimento do marco constitucional para fiscalização pela União e exigência do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP.
- 3.c) Vedação de utilização dos recursos para outras finalidades que não o pagamento dos benefícios previdenciários.
- 4.d) Fortalecimento do órgão ou entidade gestora única.
- 5.e) Obrigatoriedade de instituição do regime de previdência complementar e de adoção do limite máximo dos benefícios do RGPS em no máximo dois anos.
- 6.f) Melhor definição do equilíbrio financeiro e atuarial e necessidade de aprovação de planos de equacionamento do deficit atuarial, inclusive por meio de contribuições extraordinárias.
- 7.g) Limitação do rol de benefício às aposentadorias e pensão por morte, devendo outros benefícios serem pagos pelo ente federativo.
- 8.h) Possibilidade de que apliquem parte dos recursos em empréstimos consignados para seus segurados.
- 9.i) Limitação dos parcelamentos de débitos ao prazo máximo de sessenta meses.

Porém, a Câmara dos Deputados optou por excluir do texto as referências que indicavam aplicação automática das regras relacionadas aos benefícios previdenciários aos servidores públicos vinculados aos RPPS dos Estados, Distrito Federal e Municípios, remetendo a cada ente federativo a responsabilidade pela aprovação, em suas respectivas Assembleias Legislativas e Câmaras Distrital ou Municipais, da sua própria reforma previdenciária.

Não cabe aqui estabelecer juízo de valor sobre a decisão tomada pelos Deputados Federais e sobre os motivos que os levaram a essa decisão, uma vez que estes estão investidos no mandato popular e detêm a legitimidade para deliberar sobre todas as propostas legislativas segundo suas convicções.

Porém, deve-se reconhecer o fato de que haverá uma dificuldade política de enormes proporções para que cada um dos cerca de 2.140 entes federativos que possuem RPPS faça a sua própria reforma previdenciária e para os vários problemas que surgirão de um sistema que perderá sua característica de uniformidade nas regras de benefícios.

Discute-se no Senado Federal a possibilidade de aprovação de uma PEC paralela que venha a reincluir Estados, Distrito Federal e Municípios no contexto da Nova Previdência. Resta acompanhar como essa proposta será formulada e de que forma e em que tempo se dará a sua posterior tramitação na Câmara dos Deputados.

De qualquer modo, os gestores de RPPS terão muito trabalho pela frente, seja na elaboração e defesa de suas propostas de reforma locais, seja na adoção de medidas de adequação aos pontos da PEC 06/2019 que já os alcançam. ■

Ganhadores dos prêmios Destaque Brasil e CNPP são premiados durante o 52º Congresso Nacional da ABIPEM

Institutos vencedores do prêmio Destaque Brasil e profissionais do Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), vencedores do prêmio VI Congresso Nacional de Pesquisa Previdenciária (CNPP), foram laureados durante o 52º Congresso Nacional da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais – ABIPEM, ocorrido entre os dias 26 e 28 de julho em Foz do Iguaçu/PR.

O Prêmio Destaque tem por objetivo fomentar, identificar, reconhecer e divulgar instituições que sirvam de referência no âmbito da gestão previdenciária e foram premiadas 5 categorias. Já o CNPP escolhe as melhores monografias que apresentam o aperfeiçoamento dos mecanismos que possibilitam a transparência e a melhoria na qualidade da gestão dos RPPSs.

Para o presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Iconha/ES (Ipasic), do Espírito Santo, Claudomir Oliosio Tose, que ficou em primeiro lugar na Categoria 1, é necessária a presença nos Congressos da ABIPEM para a capacitação. Por isso, ganhar o prêmio foi o resultado dessa qualificação em práticas acertadas na administração previdenciária. “Participar desses eventos, na verdade, nos rendeu um prêmio e uma boa gestão. E isso vai traduzir no município no futuro, porque a gente vai conseguir a tão chamada sustentabilidade”, afirmou.

Na Categoria 2, o ganhador em primeiro lugar foi o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Bertogiã/SP (Bertprev). O presidente do Instituto, Waldemar Cesar Rodrigues de Andrade, falou sobre a importância da premiação e citou dois passos essenciais para a conquista. “[Foi a] consolidação de um trabalho feito

a longo prazo. Acreditamos que essa premiação se deve principalmente ao fato de que a Unidade Gestora do RPPS passou a funcionar, desde o seu início, com quadro próprio de pessoal efetivo e com conselhos também compostos por servidores efetivos, segurados do Plano de Previdência, acrescentando-se um pouco mais tarde o comitê de investimentos e o controle interno, também com a mesma formação. O [Certificado] Pró-Gestão e a nossa gestão financeira foram fundamentais”, explicou o presidente.

O Instituto de Previdência Social do Município de Navegantes/SC ganhou em primeiro lugar na Categoria 3. Para a diretora-presidente, Gisele de Oliveira Fernandes, o prêmio é a valorização do trabalho realizado. “A conquista desse prêmio é um reconhecimento da gestão ativa e efetiva de toda a equipe do Navegantesprev. A cada ano, o Instituto vem se consolidando e sendo referência nacional de gestão. Esse concurso teve fundamental importância ao nosso RPPS, pois promoveu o desenvolvimento de ações de governança e aprimorou nossa atuação nos critérios de controle e transparência na gestão previdenciária”, declarou Fernandes.

O Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE (Previjuno) ficou em primeiro lugar na Categoria 4. A gestora do Instituto, Maria das Graças Alves Silva, ressaltou a relevância do prêmio e congratulou a Associação. “Quando fica em primeiro lugar, eu digo que é um raio-x da gestão, [foram] mais de 90 itens a cumprir. Estas ações nortearam a gestão, é o incentivo para o aumento da eficiência. [Por isso,] parabéns a iniciativa da ABIPEM”. Dentre as iniciativas tomadas

**“
Acreditamos que
essa premiação se
deve principalmente
ao fato de que a
Unidade Gestora
do RPPS passou a
funcionar, desde
o seu início, com
quadro próprio de
pessoal efetivo e com
conselhos também
compostos por
servidores efetivos,
segurados do Plano
de Previdência,
acrescentando-
se um pouco mais
tarde o comitê de
investimentos e o
controle interno,
também com a
mesma formação.**

Waldemar Cesar Rodrigues de Andrade

“

” pelo Previjuno, a gestora falou da que considera a principal: “Responsabilidade do Ente em relação a Certidão e repasses”, disse Silva.

A diretora-presidente da Manaus Previdência/AM (Manausprev), autarquia vencedora do primeiro lugar na Categoria 5, Daniela Cristina da Eira Corrêa Benayon, salientou a situação preocupante em que se encontrava a Manausprev quando a atual gestão municipal assumiu, em 2013, e que a premiação mostrou a relevância do trabalho desenvolvido. “O prêmio significa o reconhecimento do trabalho desenvolvido durante esse período de seis anos e meio. Demonstra também a responsabilidade com que temos tratado a previdência do município”. Benayon destaca duas entre as várias ações realizadas que culminaram na premiação: “Implementamos a segregação de massas, em 2013, e recuperamos gradativamente a nossa carteira de investimentos”, finalizou.

CNPP

O primeiro lugar do prêmio CNPP ficou com os auditores de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, Eduardo Ferreira Albuquerque e Sara

Maria Rufino de Sousa. O tema deste ano foi: “O Controle Interno como Instrumento Garantidor da Integridade no RPPS”.

O foco do trabalho, de acordo com Albuquerque, foi mostrar a atuação do controle interno da Previdência pelo RPPS. O auditor também falou sobre a relevância do prêmio: “Quando a gente se propôs a escrever sobre o tema, foi para mostrar a realidade da Paraíba. [Mas] esse retrato do RPPS, apesar de local, pode mostrar a realidade do RPPS brasileiro. Foi o reconhecimento do trabalho”, disse.

Sousa também destacou a importância de a monografia ser uma das vencedoras e explicou o objetivo da pesquisa. “É uma recompensa pelo trabalho, estimula o fortalecimento dos órgãos internos de controle e serve de alertar para o controle externo”, defendeu.

O auditor citou uma das propostas de ações para melhorar o ofício do RPPS. “Em municípios maiores, implementar unidades de controle interno dentro dos Regimes Próprios de Previdência, já em municípios menores as unidades seriam dentro das Prefeituras”, concluiu Albuquerque. ■



13º Encontro Jurídico e Investimentos da APEPREM

“
Um dos eventos
mais consagrados
do segmento de
Regime Próprio de
Previdência Social

De acordo com Daniel Boccardo, presidente da Associação Paulista das Entidades de Previdência do Estado e dos Municípios [APEPREM], o Encontro Temático Jurídico e Financeiro da APEPREM é “um dos eventos mais consagrados do segmento de Regime Próprio de Previdência Social [RPPS]”. Ocorre entre os dias 11 e 13 de setembro em São Paulo [SP] e conta com o apoio da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais [ABIPEM] e da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia [SPREV].

Neste ano, o Encontro – que chega à 13ª edição – tem uma programação repleta dos assuntos mais atuais no segmento de Previdência Própria. Além das palestras, esse evento se tornou uma oportunidade única de capacitação, atualização e troca de experiências nas esferas financeira e jurídica.

A Palestra Magna “Os caminhos para o Brasil” será proferida pelo ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. O economista é considerado uma das figuras mais respeitadas do mundo financeiro. É engenheiro formado pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado em Economia e Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi presidente do Banco Central, Ministro da Fazenda e presidente mundial do Bank Boston. Atualmente é Secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo. ■



**XIII
ENCONTRO
JURÍDICO E
FINANCEIRO**

11 A 13 DE SETEMBRO 2019
SÃO PAULO - SP

Lançamento do livro
“Previdência e Reforma em Debate”



Coordenadores
Alexandre M. F. Sarquis
Ana C. M. Warpechowski

Venha participar do XIII Encontro
Temático Jurídico e Financeiro da
Apeprem

Não fique de fora
Inscrições abertas

PALESTRANTES


Henrique Meirelles


Alex Albert Rodrigues


Leila Navarro


Narlon Gutierrez Nogueira


Felipe Tamega


Prof Bruno Sá Martins


Zeina Latif


Douglas Figueiredo


Prof. Dr. Alex Sertão


Marcos Lisboa

Inscrições pelo site: www.apeprem.com.br

Organização:
Apeprem

Apoio:
ABIPEM
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES
DE PREVIDÊNCIA ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Workshop SIG-RPPS

O Passo a Passo para utilização do Sistema de Informações Gerenciais dos Regimes Próprios de Previdência Social

Qualifique-se de onde estiver

A fim de oferecer aos associados maior acesso aos conteúdos provenientes de palestras, cursos, workshops, apresentações etc., a ABIPEM desenvolveu um podcast para consumo do conteúdo dos vídeos usando apenas o áudio, para ouvir onde e quando quiser.

Esta é uma forma inovadora e moderna que segue a tendência da internet: a de oferecer mobilidade ao usuário.

Em junho, a Secretaria de Previdência do Ministério da Economia (SPREV) e a Associação Brasileira de Instituições de Previdência (ABIPEM), com o apoio da Associação dos Institutos Municipais de Previdência de Santa Catarina (ASSIMPASC), realizaram o “Workshop SIG-RPPS – O Passo a Passo para utilização do Sistema de Informações Gerenciais dos Regimes Próprios de Previdência Social”, no dia 13.

A atividade teve transmissão ao vivo pelos canais: tvabipem.com.br e Facebook @abipem.eventos. A transmissão de eventos e atividades como esta faz parte da premissa da ABIPEM para dar transparência e publicidade às suas atividades. Tudo visando o aperfeiçoamento de seus associados e parceiros.

O evento foi mediado pelo presidente da ABIPEM, João Figueiredo, e teve a participação de Alex Albert Rodrigues, subsecretário dos Regimes Próprios de Previdência Social da Secretaria de Previdência; Laura Schwerz, Coordenadora Geral de Estruturação de Informações Previdenciárias e Thomas Gomes Costa, Coordenador de Gerenciamento e Estruturação de Cadastros da SPREV. ■



Conheça a COPAJURE

A Comissão Permanente de Acompanhamento de Ações Judiciais Relevantes aos RPPS [COPAURE] é uma das comissões instituídas pelo Conselho Nacional de Dirigentes de RPPS [CONAPREV], que tem como objetivo a discussão, o acompanhamento e a produção de documentos de interesse de todos os RPPS do país para serem entregues aos Ministros do Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça.

A Comissão é coordenada por Majoly Hardy, primeira secretária da ABIPEM, Procuradora do Município de Curitiba e Assessora Previdenciária do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba.

Trata-se de um órgão de assessoramento ao CONAPREV, alertando o Conselho quando uma ação relevante aos RPPS será julgada, solicitando assim aos Conselheiros que produzam, por exemplo, cálculos atuariais que demonstrem o impacto que uma futura decisão judicial poderá causar no regime previdenciário dos servidores públicos.

“Neste ano, a COPAJURE tem priorizado a importância de se levar aos Tribunais Superiores o cálculo do impacto atuarial que as decisões judiciais podem causar ao sistema, mesmo que seja uma ação individual”, informou Majoly.

Desde fevereiro de 2019, a Comissão está com novos membros, os quais são indicados pelos integrantes do CONAPREV. Além da permanente colaboração de todos, Majoly explica que “contamos com uma participação muito cara e especial para todos, que é a presença do Dr. Nei Fernando

Marques Brum, Procurador do Estado do Rio Grande do Sul e membro da Câmara Técnica do Colégio Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados e do Distrito Federal, o qual sempre alerta a COPAJURE sobre pautas dos Tribunais Superiores que envolvam ações judiciais cuja decisão poderá produzir efeitos nos Regimes Próprios e, via de consequência, impacto negativo nos orçamentos dos entes federativos, responsáveis finais pelos pagamentos dos benefícios previdenciários. Como ele atua diretamente em Brasília, sempre participa de reuniões com Ministros ou seus assessores, juntamente com outros membros da COPAJURE ou representantes de RPPS”, explica a coordenadora. ■

As notícias sobre a comissão podem ser encontradas na página da internet do CONAPREV - <http://conaprev.org.br>

Abaixo, a composição da COPAJURE do biênio 2018/2019:

Nome	Estado
MILENA GUILHERME DIAS BARCELOS – Coordenadora	GOIÁS
LEONARDO DA SILVA MOTTA - Vice Coordenador	SRPSP/MF
ADRIANO MARTINS DE PAIVA	AGU/SGCT
MARIA CLÁUDIA PEREIRA CARDOSO GUIMARÃES	MATO GROSSO
FERNANDO ZANELLI	SÃO PAULO
CÉSAR AUGUSTO BUCZEK	PARANÁ
WEBER MENDES FERNANDES	AMAPÁ
LUÍS FERNANDO XAVIER SOUZA	MUNICÍPIO DE GOIÂNIA
MAJOLY ALINE DOS ANJOS HARDY	MUNICÍPIO DE CURITIBA
RAFAEL DA CRUZ LAURIA	MUNICÍPIO MANAUS
LUCIA HELENA VIEIRA	ABIPEM
HELIOMAR SANTOS	ANEPREM
NEI FERNANDO MARQUES BRUM	Câmara Técnica do Colégio Nacional de Procuradores Gerais dos Estados e do DF



Conheça as Associações Estaduais de Institutos de Previdência

Na retomada da revista Previdência Nacional, vamos apresentar a cada edição duas associações estaduais.

Começaremos apresentando aos nossos leitores e leitoras a Associação Mineira dos Institutos de Previdência Municipal [AMIPREM] e a Associação dos Institutos Municipais de Previdência de Santa Catarina [ASSIMPASC]. Ambas as associações têm assento provisório no Conselho Nacional dos Dirigentes de Regimes Próprios de Previdência Social [CONAPREV].

A Associação Mineira dos Institutos de Previdência Municipal [AMIPREM] é a associação estadual mais antiga do Brasil, sendo constituída em 1995. Atualmente é presidida por André Goulart - vice-presidente da ABIPEM.

André informa que a atual gestão da Associação Mineira tem trabalhado na ampliação do número de associados: “estamos resgatando a Associação – já tivemos 112 filiados – hoje estamos com 36”, informa.

Tem como principais atividades que versam sobre as áreas:

- » Promover palestras, seminários, congressos, cursos
- » Dar consultoria jurídica a institutos de previdência mineiros

Podem associar-se à AMIPREM:

- » Todos os Regimes Próprios do estado e dos municípios de Minas Gerais

Atribuições da Associação:

- » Promover a integração do Regimes Próprios
- » Fortalecer e qualificar os RPPS do local
- » Projetar e programar eventos para os associados



AMIPREM por André Goulart, presidente

EVENTOS

A Associação já realizou ao longo de sua história 18 seminários e seis congressos. Cursos de Gestão Previdenciária, de CPA 10, o que resultou na certificação de 230 servidores em Minas Gerais, por exemplo, são alguns dos temas ofertados aos associados.

DIRETORIA

A diretoria da AMIPREM é composta por presidente e vice-presidente, secretário e segundo-secretário, tesoureiro e segundo-tesoureiro. Conta também com mais seis membros do conselho fiscal. Ao todo, são 11 pessoas que integram a diretoria.

PARCERIA COM A ABIPEM

“A AMIPREM mantém uma grande parceria com a Associação

Nacional, até porque sou vice-presidente da ABIPEM. Nosso convênio versa sobre todos os aspectos, principalmente na troca de informações em seminários e eventos. Sempre na busca de troca de conhecimento”, informa.

QUAL A IMPORTÂNCIA DE HAVER UMA ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DE INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA?

“É fundamental que os estados e os municípios tenham suas associações para fortalecer os regimes próprios de cada estado. Além de levar informações constantes, pois o Regime Próprio sempre está mudando e deve-se promover cursos, seminários, congressos, levando conhecimento por meio de palestrantes do Ministério da Previdência, de Tribunais de Contas e outros grandes palestrantes que conheçam o segmento RPPS.”



ASSIMPASC / Associação dos Institutos Municipais de Previdência de Santa Catarina

Presidida por Carlos Xavier Schramm – conselheiro fiscal da ABIPEM – a ASSIMPASC tem 56 fundos e institutos associados e é uma associação sem fins econômicos regida pelo disposto neste Estatuto, no seu regulamento interno e pela Lei estadual nº 10.406/02.

Tem como principais atividades que versam sobre as áreas:

- » Jurídica,
- » de Contabilidade, Atuária
- » Seguridade e de Investimentos
- » Consultoria jurídica aos nossos associados

Podem associar-se à ASSIMPASC:

- » Órgãos de previdência e assistência Municipais e Estadual dos servidores públicos do Estado de Santa Catarina.

Atribuições da Associação:

- » Prestar assessoria aos RPPS
- » Realizar encontros e eventos

ASSIMPASC por Cláudia Iten, consultora jurídica:

EVENTOS

A consultora jurídica explica que, desde 2010, a Associação realiza eventos, sem qualquer ônus aos associados: “Realizamos eventos menores e pontuais justamente porque priorizamos o contato mais próximo com o associado, para que haja essa troca de informação e conhecimento. Para que ocorra

intercâmbio de informações, troca de experiências entre gestores, conselheiros e integrantes do segmento, a fim de levar o conhecimento até eles”, explica.

“Neste ano de 2019, nós já realizamos oito eventos e cursos. No dia 13 de agosto, por exemplo, tivemos um encontro com um dos nossos patrocinadores para debater a questão financeira. Já no final do mês, vamos realizar mais um curso preparatório de certificação CPA e CGE-RPPS para os gestores; este é o quarto curso da temática realizado neste ano”, complementa Cláudia.

Desde 2018, a oferta de cursos on-line é uma possibilidade aos associados da ASSIMPASC, sem custo ao associado de igual forma.

DIRETORIA

A diretoria da ASSIMPASC possui uma composição “ecletica” com representantes espalhados por todo estado de Santa Catarina.

PARCERIA COM A ABIPEM

Cláudia explica que graças à parceria firmada com a Associação Brasileira – ABIPEM – é possível à ASSIMPASC a possibilidade de ofertar cursos gratuitos aos associados: “Somos parceiros da ABIPEM e praticamente todo ano

é realizado um evento nacional em nosso estado. Então, graças a esta parceria, os nossos eventos maiores são realizados com o apoio e a parceria da ABIPEM, justamente pelo seu porte e a estrutura que tem para oferecer”, informa.

“É muito legal a ideia da ABIPEM de resgatar a revista, que será mais uma forma de levar conhecimento e informação aos gestores de RPPS e aos conselheiros e demais servidores”.

Qual a importância de haver uma associação estadual de institutos de previdência?

A importância – explica Cláudia – é, em resumo, esse intercâmbio de conhecimento e informação que a gente propicia. Construir essa união a fim de que os RPPS aprendam e construam juntos uma base de conhecimento sólida, sempre visando uma boa e eficaz gestão.

“Nós vimos esse resultado em números: os RPPS do Estado de Santa Catarina estão geralmente entre 1º e 2º lugar dentre os RPPS que apresentam os melhores índices de desempenho divulgados pela Secretaria de Previdência, periodicamente”, orgulha-se Cláudia.



PATROCINADORES



Apoio Institucional



Organização:



Apoio:

